

**RELATO DE EXPERIÊNCIA: PERSPECTIVA DE VIDA DOS
ADOLESCENTES DE UMA ESCOLA ESTADUAL DE VOTUPORANGA/SP.**

**ANA CLARA MENEZES SANCHES
ISABELA ITTA FERREIRA
KAITY VELO NUNES MARIN
RAFAELA RUGNO MOLINA
SHEILA ADAMI VAYEGO**

203

Resumo: A adolescência é um período de intensas mudanças físicas, emocionais e sociais, no qual o jovem diante da sua vulnerabilidade vivencia desafios ligados à construção de identidade e indecisões quanto a vida futura. A perspectiva de vida para o adolescente é caracterizada pelo desenvolvimento cognitivo, pela busca por autonomia e identidade, e relações sociais mais complexas. Muitos jovens demonstram ausência de perspectiva de vida devido a falta de incentivo familiar e a condições de vida precárias que contribuem para desacreditarem na construção de uma carreira profissional de destaque. Este pensamento pode acarretar aos jovens, consequências graves, como a marginalização e desenvolvimento de transtornos mentais. Nesse contexto, a escola se configura como espaço estratégico para ações de promoção da saúde. O objetivo desta atividade foi identificar as necessidades de saúde dos adolescentes, quanto à perspectiva de vida, orientando-os e proporcionando a estes, conhecimento sobre caminhos de ingresso e acesso à universidade pública com possibilidade de financiamento estudantil, a importância de um plano de carreira, além de promover a promoção da saúde, melhorando a perspectiva de vida dos estudantes. Este trabalho foi desenvolvido em uma Escola Estadual de Ensino Médio do Município de Votuporanga-SP, com 40 estudantes do 1º ano do ensino médio. A atividade foi conduzida por 9 acadêmicos do 3º período do curso de medicina da UNIFEV e estruturada em uma dinâmica lúdica e descontraída. Os alunos foram divididos em 2 grupos com cerca de 20 alunos. Os resultados evidenciaram que a maioria dos adolescentes possui informações superficiais ou equivocadas sobre as oportunidades de acesso e ingresso à universidade pública, mídias sociais excludentes, e em alguns casos, pela ausência de apoio familiar. Observou-se a *normalização* da falta de expectativa de vida, do desinteresse no estudo, além das dificuldades financeiras que obriga muitos a dividirem o tempo entre escola e trabalho. A participação ativa dos estudantes mostrou engajamento e reflexão crítica sobre a importância de fortalecer os estudos para alcançarem um futuro melhor. Ainda, foi possível identificar o impacto das orientações e informações ofertadas aos estudantes, os quais demonstraram interesse e esperança na construção e elaboração de um projeto de vida, mudando a perspectiva de vida. Conclui-se que intervenções educativas no ambiente escolar são fundamentais para proporcionar conhecimento e orientações sobre as possibilidades acadêmicas futuras permitindo que o adolescente tenha melhor perspectiva e possibilidade de construção de um projeto de vida. Ressalta-se ainda, a importância da família, da escola e da comunidade no apoio e processo de amadurecimento do adolescente, visando a formação de jovens mais informados, seguros e preparados para lidar com os desafios próprios desta fase da vida e construir um futuro promissor.

Palavras-chave: adolescência; educação em saúde; projeto de vida; promoção da saúde

Referências:

GRIGOLETTO, Giovanna Miyazaki; KIMURA, Letícia dos Santos; MANTOVANI, Paola Longo; DELLAZZANA-ZANON, Letícia Lovato. Formação identitária e projetos de vida na adolescência: relato de experiência. *Estud. Pesqui. Psicol.*, Rio de Janeiro, v. 25, e83140, 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.12957/epp.2025.83140>. Acesso em: 30 de set. 2025

204

MANDELLI, Maria Teresa; SOARES, Dulce Helena Penna; LISBOA, Marilu Diez. Juventude e projeto de vida: novas perspectivas em orientação profissional. *Arquivos Brasileiros de Psicologia*, v. 63, p. 49-57, 2011. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/277751439_Juventude_e_projeto_de_vida_no_vas_perspectivas_em_orientacao_profissional. Acesso em 30 de set. 2025.

NASCIMENTO, Carlos Alberto Machado.; JACOBI, Luciane Flores.; BOTEGA, Márcia P.; SCHETINGER, Maria Rosa Chitolina. Avaliação de alunos de uma escola pública: promoção e prevenção da saúde mental no ensino médio. *Open Access Library Journal (OALib)*, v. 8, n. 11, p. 2-6, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.4236/oalib.1107326>. Acesso em 30 de set. 2025.

PEREIRA, Bruna Caroline; ZANON, Cristian; DELLAZZANA-ZANON, Letícia Lovato. Influência dos Contextos Escolar e Familiar nos Projetos de Vida de Adolescentes. *Psicologia: Ciência e Profissão*, v. 41, p. 1-14, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1982-3703003227915>. Acesso em: 30 de set. 2025

SAÚDE EM FOCO: O EFEITO DAS IST's NA VIDA DOS JOVENS.

**MARIA IZADORA ALVES FURTADO
STHEFANY RAISSA LEOTERIO DE OLIVEIRA
ROBERTO CARLOS GRASSI MALTA**

205

Resumo: As doenças sexualmente transmissíveis são prevalentes na adolescência e facilitadoras da contaminação dos (ISTs). A baixa idade das primeiras relações sexuais, a variabilidade de parceiros, o não uso de preservativo e o uso de drogas ilícitas são apontados como fatores de risco às doenças sexualmente transmissíveis, especialmente entre jovens de 16 a 18 anos. Essa faixa etária é especialmente suscetível devido à falta de informação, ao início precoce da atividade sexual e à dificuldade de acesso a serviços de saúde adequados. A desinformação, e a dificuldade de acesso a informações qualificadas e serviços de saúde especializados contribuem para o aumento da vulnerabilidade juvenil diante de doenças como HIV, sífilis e gonorreia. O estudo tem como finalidade conscientizar adolescentes de 16 a 18 anos acerca da prevenção das ISTs, destacando a relevância do uso regular de preservativos, da realização periódica de exames diagnósticos e da quebra de tabus relacionados à sexualidade, promovendo maior responsabilidade e autocuidado. A intervenção foi desenvolvida em ambiente escolar, utilizando-se de palestra expositiva aliada a recursos interativos. Foram aplicadas dinâmicas educativas, como jogos de perguntas e quizzes, que possibilitaram a participação ativa dos estudantes, proporcionando um aprendizado acessível e estimulante. As iniciativas criativas resultaram em um aumento significativo do conhecimento dos jovens sobre como as ISTs são transmitidas, prevenidas e suas consequências. O uso de atividades lúdicas, junto com a entrega de preservativos e materiais informativos, provou ser uma ótima maneira de incentivar a participação, abrir o diálogo e quebrar as barreiras em torno desse assunto. Conclui-se que a implementação de práticas educativas bem elaboradas, combinadas com metodologias participativas, constitui uma abordagem eficaz para conscientizar adolescentes sobre as ISTs. Estas iniciativas não apenas incentivam comportamentos sexuais mais responsáveis, mas também desempenham um papel crucial na prevenção de problemas de saúde e no fortalecimento das políticas públicas externas à promoção da saúde sexual dos jovens.

Palavras-chave: adolescência; educação em saúde; infecções sexualmente transmissíveis; prevenção; sexualidade.

Referências:

BRASIL. Ministério da Saúde. **Doenças sexualmente transmissíveis: guia de manejo clínico.** Brasília: Ministério da Saúde, 2021

CENTROS DE CONTROLE E PREVENÇÃO DE DOENÇAS (CDC). **Diretrizes para tratamento de doenças sexualmente transmissíveis,** 2021. Disponível em: www.cdc.gov. Acesso em: 18 set. 2025.

MALTA, Deborah Carvalho et al. Saúde sexual dos adolescentes segundo a Pesquisa Nacional de Saúde dos Escolares (PeNSE). **Revista Brasileira de Epidemiologia**, [S. 1.], v. 14, n. 1 supl., p. 147-156, 2011. Disponível em:
<https://repositorio.usp.br/item/002243002>. Acesso em: 18 set. 2025.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). **Relatório de progresso global Relatório de progresso global sobre HIV, hepatite viral e infecções sexualmente transmissíveis**. Genebra, 2021. Disponível em: www.who.int. Acesso em: 18 set. 2025.

206

SE DESCOBRINDO AUTISTA: EFEITOS DO DIAGNÓSTICO DE TEA EM MULHERES ADULTAS

GABRIELA CAPORALINI TEODORO
JULIANA PINTO DOS SANTOS

207

Resumo: Mulheres têm mais chances de receberem o diagnóstico de Transtorno do Espectro Autista tardio e/ou na fase adulta, por motivos como o uso de Masking, estereótipos sociais e comportamentos culturalmente ensinados e esperados. Embora haja uma crescente nos estudos sobre o TEA, ainda são escassos aqueles relacionados a mulheres e adultez. Dessa forma, evidencia-se a relevância deste estudo nos campos de conhecimento da saúde, educação e social. A presente pesquisa tem como objetivo identificar os principais efeitos do diagnóstico de TEA na fase adulta sobre a saúde mental de mulheres autistas de Votuporanga-SP. A partir do método hipotético-dedutivo e de uma estratégia qualitativa, sete mulheres autistas diagnosticadas na fase adulta participaram de entrevistas semi-estruturadas com tópicos sobre desafios, diagnóstico na adultez e saúde mental. Foi realizada análise de conteúdo, na perspectiva de Bardin, na qual quatro categorias foram definidas: obstáculos relacionados ao diagnóstico na fase adulta, transformações diante do diagnóstico, efeitos do TEA na vivência feminina e saúde mental de mulheres autistas diagnosticadas na adultez. Embora a pesquisa ainda esteja em andamento, os resultados preliminares sugerem que o diagnóstico de TEA, mesmo que realizado na fase adulta, pode proporcionar transformações positivas na trajetória de vida dessas mulheres, resultando no desenvolvimento de sentimentos e autopercepção melhores do que antes da avaliação. No entanto, persistem desafios relacionados à saúde mental precária, como a presença de comorbidades e a pressão para se adaptar ao mundo neurotípico. Por fim, foram identificadas mudanças positivas e negativas na vida das participantes, após o diagnóstico, nos aspectos sociais, profissionais e naqueles relacionados ao acesso ao suporte adequado.

Palavras-chave: autismo; diagnóstico tardio; mulheres; saúde mental.

Referências:

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo.** Tradução Luís Antero Reto, Augusto Pinheiro. 1. ed. São Paulo: Edições 70, 2016.

CHELLEW, Tayla; BARBARO, Josephine; FREEMAN, Nerelie C. The early childhood signs of autism in females: a systematic review. **Review Journal of Autism and Developmental Disorders**, Austrália, jul. 2022. Disponível em:
<https://link.springer.com/article/10.1007/s40489-022-00337-3>. Acesso em: 29 set. 2025

SHAW, Kelly A. et al. Prevalence and early identification of autism spectrum disorder among children aged 4 and 8 years: autism and developmental disabilities monitoring network, 16 sites, United States, 2022. **Morbidity and Mortality Weekly Report. Surveillance Summaries**, v. 74, n. 2, p. 1-22, Estados Unidos da América, abr. 2025. Disponível em:

<https://www.cdc.gov/mmwr/volumes/74/ss/ss7402a1.htm#suggestedcitation>. Acesso em: 29 set. 2025

VASCONCELOS, Vitoria Chiari. **Meninas e mulheres com transtorno do espectro do autismo: diagnósticos, reconhecimentos e vivências.** São Carlos: Universidade Federal de São Carlos, 2022

208

**SUPERBACTÉRIAS E RESISTÊNCIA ANTIMICROBIANA:
CONSCIENTIZAÇÃO DE JOVENS DO ENSINO MÉDIO POR MEIO DE
AÇÕES EDUCATIVAS**

**BEATRIZ FERNANDA MENDES FONSECA
MARIA FERNANDA DE FREITAS CARDOSO
MATHEUS GUILHERME POLIZELLI BARBOSA
SANDERLY RODRIGUES CARDOSO
MARIA LAIS DEVOLIO DE ALMEIDA**

209

Resumo: Nas últimas duas décadas, o aumento das infecções causadas por bactérias multirresistentes - conhecidas como superbactérias - tem sido associado ao uso indiscriminado e inadequado de antibióticos em humanos e animais. Este cenário resulta em uma ameaça global à saúde pública, com projeções que apontam a resistência antimicrobiana como potencial responsável por futuras pandemias. Diante disso, o objetivo deste trabalho foi promover a conscientização de estudantes do ensino médio sobre o tema superbactérias, abordando riscos, formas de prevenção e a importância do uso racional de antibióticos. A metodologia consistiu na realização de uma palestra educativa, utilizando slides ilustrativos, contendo imagens, questões interativas e espaço para perguntas e respostas, enfatizando a conscientização e a importância dos alunos transmitirem para seus familiares e amigos as informações corretas para incentivarem mudanças de hábitos. Como resultado, mediante as informações coletadas diante da interação dos alunos, observou-se que a maioria apresentava conhecimento limitado sobre o tema e que a comunidade, de forma geral, também carece de informações que possibilitem práticas preventivas e conscientes, já que relataram armazenamento de sobras de antibióticos para uso posterior, sem indicação e prescrição médica, além de descarte incorreto, por parte dos familiares. Houve significativa interação dos participantes, inclusive uma atividade de lavagem correta das mãos, indicando interesse e potencial multiplicador das informações para familiares e comunidade. Conclui-se, portanto, que a resistência antimicrobiana, embora seja uma ameaça iminente à saúde global, ainda é pouco conhecida por grande parte da população, reforçando a necessidade de ampliar a divulgação científica e ações educativas voltadas à mudança de hábitos cotidianos relacionados ao uso consciente de antibióticos.

Palavras-chave: superbactéria; resistência antimicrobiana; extensão comunitária; saúde pública.

Referências:

BIO EM FOCO. Superbactérias: quais são os perigos? **Bioemfoco**, 15 maio 2018. Disponível em: <https://bioemfoco.com.br/noticia/infeccoes-hospitalares-superbacterias-perigo/>. Acesso em: 02 abr. 2024. Bioemfoco

INSTITUTO DE DEFESA DE CONSUMIDORES – IDEC. Superbactérias: uma ameaça sanitária em curso. **Idec**, 27 maio 2022. Disponível em: <https://idec.org.br/superbacterias>. Acesso em: 27 fev. 2024. Idec

SANTOS, Teresa. Superbactérias: o que são e por que ameaçam o planeta? **Invivo**, Fiocruz, 20 jun. 2022. Disponível em: <https://www.invivo.fiocruz.br/saude/superbacterias>. Acesso em: 21 mar. 2024.

VALADARES, Warlen; RODRIGUES, Lucas (ed.). Superbactérias: controle depende de toda a população. **Faculdade de Medicina da UFMG**, 20 out. 2017. Disponível em: <https://www.medicina.ufmg.br/superbacterias-controle-depende-de-toda-a-populacao/>. Acesso em: 21 mar. 2024.

210

TERAPIA COGNITIVO COMPORTAMENTAL NO MANEJO DA DOR CRÔNICA EM PACIENTES COM FIBROMIALGIA

**CAROLINE CAVALINI DE LIMA
EMANUELLA CRISTINA MENDES LAU
VITORIA BATISTA DEZANI
TAIANI LANJONI FANTINI**

211

Resumo: A dor crônica é um fenômeno complexo que envolve dimensões fisiológicas, emocionais, cognitivas e sociais, deixando de ser apenas um sintoma para ser considerada uma condição de saúde classificado pelo CID-11. Essa condição prejudica a autonomia e a qualidade de vida dos indivíduos, favorecendo o surgimento de crenças disfuncionais e respostas cognitivas que intensificam o sofrimento. Nesse contexto, a Terapia Cognitivo Comportamental - TCC, surge como estratégia relevante para o manejo clínico. O objetivo do artigo é discutir a contribuição da TCC no manejo da dor crônica, analisando sua eficácia na modificação de pensamentos disfuncionais e comportamentos que perpetuam o sofrimento. Busca também apresentar as classificações da dor crônica, diferenciar dor primária e secundária, descrever repercussões cognitivas e emocionais da dor e examinar técnicas cognitivas e comportamentais aplicáveis. A metodologia adotada foi uma revisão bibliográfica, realizada em bases como SciELO, LILACS e MEDLINE, com o uso dos termos dor crônica, terapia cognitivo-comportamental, qualidade de vida e manejo da dor. Foram incluídos artigos completos, publicados nos últimos dez anos, em português, inglês ou espanhol, e excluídos os duplicados ou não relacionados diretamente à temática. O processo envolveu análise de resumos, leitura integral, extração de dados e discussão. A pesquisa evidenciou que a TCC atua de forma significativa sobre a percepção da dor, auxiliando na redução de catastrofização, melhora da regulação emocional e maior adesão a estratégias de enfrentamento. Conclui-se que a TCC é uma ferramenta eficaz no manejo da dor crônica, favorecendo a qualidade de vida, autonomia e bem-estar dos pacientes, além de representar uma estratégia promissora para integrar aspectos físicos e psicossociais no tratamento.

Palavras-chave: dor crônica; terapia cognitivo-comportamental; qualidade de vida; manejo da dor; fibromialgia.

Referências:

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). **CID-11** - Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde. 2022. Disponível em: <https://icd.who.int/browse/2022-02/mms/pt>. Acesso em: 8 set. 2025.

TREDE, F.; RIEF, W. Chronic pain as a symptom or a disease: the IASP classification of chronic pain for the ICD-11. **Pain**, v. 160, n. 1, p. 19-27, 2019

RAJA, Srinivasa N. et al. Definição revisada de dor da Associação Internacional para o Estudo da Dor: conceitos, desafios e compromissos. **Pain**, v. 161, n. 9, p. 1976-1982, set. 2020.

CONITEC. PCDT resumido da dor crônica. Brasília: Ministério da Saúde / CONITEC, 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/conitec/pt-br/mídias/protocolos/pcdt-resumido-da-dor-cronica>. Acesso em: 30 jul. 2025.

**TERAPIAS PSICOMOTORAS: PREVENÇÃO DA RETROGÊNESE E
MELHORA DA QUALIDADE DE VIDA EM IDOSOS**

**LETICIA TARTARI MELATO
DENISE FERRAZ LIMA VERONEZI**

213

Resumo: Historicamente, a definição legal de "idoso" no Brasil foi formalizada pela Lei nº 10.741/2003, que estabeleceu o conceito como uma pessoa com 60 anos ou mais. Essa definição contrastou com a abordagem implícita do antigo Código Civil de 1916, que protegia idosos sem definir-los. A demografia brasileira passou por um notável processo de envelhecimento, com a porcentagem de pessoas com mais de 60 anos subindo de 8,7% para 15,6% entre 2000 e 2023. Esse aumento na população idosa foi atribuído, principalmente, ao avanço da medicina, que elevou a expectativa de vida de 71,1 para 83,9 anos no mesmo período, e à queda na taxa de fecundidade. A única interrupção nessa tendência de longevidade crescente foi o declínio em 2022, reflexo direto da pandemia de COVID-19. Diante do exposto, este estudo buscou compreender o envelhecimento e como a retrogênese atinge o idoso, e apontar como a psicomotricidade pode contribuir para a autonomia e independência funcional, amenizando os efeitos do envelhecimento. Essa investigação se justificou pela crescente relevância da qualidade de vida da população idosa. A pesquisa realizada foi de revisão bibliográfica, descritiva, sendo selecionados livros e artigos publicados, na última década, em língua portuguesa em sites indexados, como Google Acadêmico, PubMed e SciELO. Foram utilizados como descritores as palavras-chave: psicomotricidade, retrogênese, qualidade de vida e idoso. A seleção dos estudos baseou-se em critérios de relevância para a temática, priorizando aqueles que exploram a aplicação das terapias psicomotoras na prevenção da retrogênese e na melhora da qualidade de vida de idosos. A pesquisa ressaltou que as terapias psicomotoras são um recurso valioso para retardar o envelhecimento funcional e promover a qualidade de vida em idosos, pois atuam em múltiplos aspectos. Elas proporcionaram benefícios fisiológicos e motores, como a melhora da saúde física, a elasticidade muscular e o alívio de dores, ao mesmo tempo em que fortaleceram a estrutura psicológica, liberando tensões, diminuindo medos e depressão, e elevando a autoestima. Além disso, as atividades psicomotoras promoveram um envelhecimento consciente, auxiliando no combate a distúrbios motores e cognitivos, e reforçaram a autonomia e a capacidade de enfrentar as limitações. Em essência, essas terapias reuniram corpo e mente para garantir o bem-estar geral, favorecendo o pertencimento, a alegria e a reintegração do idoso como um sujeito atuante na sociedade. Para a pesquisa foram selecionados 20 artigos, desses apenas 15 foram utilizados. Portanto, concluiu-se que as terapias psicomotoras são uma ferramenta na promoção de um envelhecimento mais saudável e ativo, e de importância na prevenção da retrogênese e na melhoria da qualidade de vida dos idosos. A pesquisa cumpriu seus objetivos ao investigar e confirmar a influência relevante da psicomotricidade na prevenção da retrogênese e na melhoria da qualidade de vida, validando as hipóteses de que essas atividades melhoram a coordenação motora, a autonomia, o bem-estar e a manutenção das habilidades motoras e cognitivas em idosos.

Palavras-chave: psicomotricidade; retrogênese; qualidade de vida; idoso.

Referências:

ESTEVÃO, Gláucia Regina; MONTEIRO, Alessandra Mendonça. A reeducação psicomotora na terceira idade: estudo do grupo pro-mover. **Interação - Revista de Ensino, Pesquisa e Extensão**, [S. l.], v. 12, n. 12, p. 118-129, 2019. Disponível em: <https://www.periodicos.unis.edu.br/interacao/article/view/23>. Acesso em: 16 ago. 2025

214

JACOBSEN, Stéfany; SANTOS, Karina Mathede dos; MAURÍCIO, Fernanda Alves; SANTANA, Elaine Galon Cosmi. Efeitos do envelhecimento e da sarcopenia na função muscular em idosos de Colatina-ES. **Contemporânea Contemporary Journal**, [S. l.], v. 5, n. 6, p. 01-11, 2025. Disponível em: <https://ojs.revistacontemporanea.com/ojs/index.php/home/article/view/8350/5815>. Acesso em: 23 de junho de 2025

OLIVEIRA, Débora Aparecida de; PINTO, Neidiana de Souza; CORDEIRO, Lilliany de Souza. Psicomotricidade na senescênciia. **Revista Interdisciplinar do Pensamento Científico**, [S. l.], v. 1, n. 2, p. 281-286, jul./dez. 2015. Disponível em: <https://reinpec.cc/index.php/reinpec/article/view/95/58>. Acesso em: 09 de julho de 2025

VELASCO, C. G. Psicomotricidade e o envelhecimento. Intervenção psicomotora. **Revista Iberoamericana de Psicomotricidad y Técnicas Corporales**, [S. l.], n. 45, p. 135-144, 2020. Disponivel em: <https://www.unimoron.edu.ar/static/images/upload/media/d846beddede02ecdf.pdf>. Acesso em: 19 de agosto de 2025

TOXOPLASMOSE GESTACIONAL E CONGÊNITA

**ISABELLI PÂMELA MIGUEL
JHENNYFER MENDES DA CUNHA
JULIA BARTOLOMEU MANXINI
ROBERTO CARLOS GRASSI MALTA**

215

Resumo: A toxoplasmose é uma infecção causada pelo protozoário *Toxoplasma gondii*, representando um relevante problema de saúde pública. A contaminação se dá por meio da ingestão de oocisto liberados pelas fezes de gatos, podendo estar presente na água ou alimentos de carne crua ou mal-cozida. A toxoplasmose também pode ser transmitida por meio da placenta, conhecida como toxoplasmose congênita, além de casos raros de transmissão por transfusões sanguíneas e transplantes de órgãos. O objetivo foi capacitar gestantes sobre a Toxoplasmose Gestacional e Congênita, mediante palestras e materiais educativos baseados em evidências científicas, abordando a epidemiologia, as vias de transmissão, as manifestações clínicas, formas de prevenção, as possíveis complicações do feto e o tratamento, visando a redução do risco de infecção congênita. A metodologia utilizada foi uma apresentação para um grupo de gestantes sobre a conscientização da Toxoplasmose Gestacional e Congênita na Unidade Básica de Saúde (UBS) Ruy Pedroso, no bairro Palmeiras em Votuporanga-SP. Dentre os recursos, foram utilizados: palestra educativa e a entrega de panfletos informativos. O trabalho foi realizado com êxito, essa conscientização, resultou em um encontro, com 10 mulheres, em média de 20 a 35 anos, gestantes de 15 a 35 semanas, que levou aprendizados sobre um tema de grande importância e pouco instruído para as gestantes durante o período gestacional. Concluiu-se que nem todas as gestantes sabiam sobre o contexto correto da doença, seus riscos e o ato de não praticar hábitos diários da forma correta poderia trazer sérios problemas. A partir da palestra foi possível observar o aprendizado e a interação das participantes com o assunto, com a exposição de dúvidas, experiências e novos conhecimentos.

Palavras-chave: toxoplasmose; gestacional; congênita; saúde pública.

Referências:

GNIECH, Nathalia Regina et al. Análise dos fatores de risco associados à toxoplasmose e a importância da prevenção desta zoonose no período gestacional. **Brazilian Journal of Health Review**, Curitiba, v. 4, n. 4, p.18067-18072, 2021.

GRUN, Daiane Sansigolo; SOUZA, Silvia Jaqueline Pereira de; BATISTA, Janete Maria da Silva; SILVA, Francine Bontorin. **Atuação do enfermeiro na prevenção da toxoplasmose congênita**. 2022. 14 f. (Graduação) - Curso de Enfermagem, Faculdade Herrero, Curitiba, 2022. Disponível em: <https://www.herrero.com.br/site/revista/24/01>. Acesso em: 28 ago. 2025

HIRSCH, Suzana Liotto; JANUSKEVICIUS, Jessica de Andrade; SGORLA, Felipe; LOPES, Anália Rosário. **Atenção primária à saúde como coordenadora do cuidado no atendimento pré-natal de alto risco para toxoplasmose gestacional**: relato de

caso. 2023. 12 f. TCC (Graduação) - Curso de Medicina, Universidade Paranaense, Umuarama, 2023. Disponível em:
<https://ojs.revistasunipar.com.br/index.php/saude/article/view/10068>. Acesso em: 28 ago. 2025

SANTOS, Bruno Leotério dos; JÚNIOR, Amaro José Alves; MARCHESE, Giuliana Moura; SOUS, Amanda Thaís de; LOPES, Isabella Cristina de Oliveira; ANGELONI, Mariana Bodini. A importância de ações de extensão com profissionais da saúde na atenção primária de saúde para a prevenção da toxoplasmose gestacional e congênita. In: SEMINÁRIO REGIONAL DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA DA REGIÃO CENTRO-OESTE & SEREX, 11. 2020, Cuiabá. **Anais [...]**. Cuiabá: Universidade Federal de Mato Grosso, 2020. Disponível em:
<https://evento.ufmt.br/enviadas/index.php?id=1236&issn=9788-599880661>. Acesso em: 28 ago. 2025

216

TOXOPLASMOSE: PREVENÇÃO E CONSCIENTIZAÇÃO

**CAROLINA COIMBRA MENES
ROBERTO CARLOS GRASSI MALTA**

217

Resumo: A toxoplasmose é uma das zoonoses mais comuns no mundo, causada principalmente pela ingestão de água ou alimentos contaminados. Na fase aguda, apresenta baixa incidência e evolução geralmente benigna, mas o parasita pode permanecer no organismo de forma latente por toda a vida, podendo manifestar-se em diferentes momentos. A forma crônica é rara até os cinco anos, tornando-se mais frequente após os 20 anos. Apesar de muitos casos serem assintomáticos, a doença pode gerar complicações graves, sobretudo em gestantes e indivíduos imunocomprometidos, como sequelas congênitas, manifestações oculares, cerebrais, restrição de crescimento intrauterino, prematuridade e alterações neurológicas e visuais. Diante desse cenário, o presente estudo teve como objetivo orientar a população sobre a toxoplasmose, destacando formas de contágio, prevenção, diagnóstico e tratamento. Para isso, foi desenvolvida uma ação educativa junto a alunos do 6º Ano da E.E José Abraão Melhem, em Américo de Campos/SP. A atividade foi realizada por meio de um seminário com slides, seguido de espaço para dúvidas. Como estratégia de fixação, aplicou-se um jogo interativo de perguntas e respostas na plataforma Kahoot.it. Além da ação escolar, foram distribuídos panfletos informativos em unidades de saúde e farmácias, reforçando medidas preventivas. A conscientização também foi ampliada pelas redes sociais, com stories educativos no WhatsApp e Instagram, visando alcançar um público maior. Espera-se que tais iniciativas ampliem o conhecimento da comunidade sobre a toxoplasmose, fortalecendo a adoção de práticas preventivas. A combinação de materiais digitais, impressos e atividades dinâmicas promove maior assimilação das informações, contribuindo para reduzir os riscos e impactos dessa doença em saúde pública.

Palavras-chave: ação educativa; conscientização; educação em saúde; prevenção; saúde coletiva; toxoplasmose; zoonoses

Referências:

RODRIGUES, Kênia Pulquerio et al. A importância das ações de promoção à saúde envolvendo prevenção da toxoplasmose no Brasil: revisão integrativa. **Contribuciones a las Ciencias Sociales**, v. 17, n. 6, 2022. DOI: 10.55905/revconv.17n.6-139.

TABILE, Patrícia Micheli; Montagna Teixeira, Raquel; Crespo, Mariana; FUHRMANN, Ivana Meiger; MATRAS, Rodrigo Cesar; TOSO, Guilherme; ASSMANN, Leandro; MACHADO, Cristiane Pimentel Hernandes. Toxoplasmose gestacional: uma revisão da literatura **Revista de Epidemiologia e Controle de Infecção**, v. 5, n. 3, 2021-2022. ne

TEIXEIRA, Clarice Carneiro; LIMA, João Pedro; MASCARENHAS, Kaialla Oliveira; EL JURD, Mariah Mangeon do Amaral; PEDROSA, Rodrigo Leonardo; MONTEIRO, Juliana; ALVES, Dimitri Ramos. Prevenção da toxoplasmose congênita através da

construção de cartilha educativa para promoção da saúde em gestantes. *Interfaces em Ciências da Saúde*, v. 1, n. 1, 2022.

YAMAGUCHI KASAI, Ingrid Ayumi *et al.* Epidemiologia da toxoplasmose gestacional e congênita no estado de Mato Grosso do Sul, de 2010 a 2022. **Contribuciones a las Ciencias Sociales**, v. 16, n. 12, 2023.

218

**TRYPANOSSOMA VIVAX EM BOVINOS, DIAGNÓSTICO POR MÉTODO DE
MICROSCOPIA E IMUNOCROMATOGRAFIA**

**ARTHUR MARTINEZ BONFIM
LUCAS FELIX SOLER
ODAIR SCATOLIN ROSSAFA GARCIA**

219

Resumo: Trypanosoma vivax é um protozoário flagelado de grande relevância na Medicina Veterinária, especialmente em bovinos, ovinos e caprinos. Trata-se de um agente etiológico de enfermidades que podem causar prejuízos significativos à saúde e produtividade do rebanho, devido à sua capacidade de disseminação rápida, principalmente em função da transmissão por vetores hematófagos dos gêneros *Tabanus* e *Stomoxys calcitrans* e práticas inadequadas, de sanidade como o reuso de seringas. Este estudo tem como objetivo avaliar métodos de diagnósticos para a detecção de *T. vivax* em bovinos, bem como analisar estratégias de controle e profilaxia para minimizar a disseminação da doença no rebanho. Foram utilizados exames parasitológicos por microscopia através do teste de hematologia para a identificação direta do parasita em esfregaços sanguíneos, observando suas características morfológicas. Além disso, empregou a técnica de imunocromatografia para a detecção sorológica, visando maior sensibilidade e rapidez no diagnóstico. Os métodos combinados de microscopia e imunocromatografia mostraram-se eficazes para o diagnóstico de *T. vivax*. A adoção de medidas profiláticas, como a introdução controlada de novos animais, o manejo adequado de seringas e agulhas, e o controle de vetores hematófagos, são fundamentais para a prevenção da doença. O tratamento com quimioterápicos à base de cloreto de isometamidium a 4% (Trypamizol®-MSD saúde animal) demonstrou eficácia em animais positivos.

Palavras-chave: bovinos; diagnóstico; profilaxia; Trypanosoma vivax

Referências:

ABRÃO, Diana Cuglovici; CARVALHO, Antônio Último de; FACURY FILHO, Elias Jorge; BARTHOLOMEU, Daniella Castanheira; RIBEIRO, Múcio Flávio Barbosa. Aspectos clínicos e patológicos da infecção natural em bovinos leiteiros por *Trypanosoma vivax* em Minas Gerais, Brasil. **Ciência Animal Brasileira / Brazilian Animal Science**, Goiânia, v. 1, p. 666-671, 2009. DOI: 10.5216/cab.v1i0.7881. Disponível em: <https://revistas.ufg.br/vet/article/view/7881>. Acesso em: 13 out. 2025.

LINHARES, Guido Fontgalland Coelho; DIAS FILHO, Francisco de Carvalho; FERNANDES, Paula Rogério; DUARTE, Sabrina Castilho. Tripanossomíase em bovinos no município de Formoso do Araguaia, Tocantins (relato de caso). **Ciência Animal Brasileira / Brazilian Animal Science**, Goiânia, v. 7, n. 4, p. 455-460, 2006. Disponível em: <https://revistas.ufg.br/vet/article/view/876>. Acesso em: 13 out. 2025

PEREIRA, Hélio Domingos *et al.* Aspectos clínicos, epidemiológicos e diagnóstico da infecção por *Trypanosoma vivax* em rebanho bovino no estado do Maranhão. **Pesq Vet**

Bras. v. 38, n. 5, p. 896-901, 2018. Disponível em:
<https://www.scielo.br/j/pvb/a/dXMtrQkbCZ75PRqkqmMVq4q/?format=pdf&lang=pt>.
Acesso em: 13 out. 2025.

SILVA, Roberto Aguilar Machado Santos; SANCHEZ, Valdete; DÁVILA, Alberto Martin Rivera. **Métodos de Diagnósticos Parasitológicos das Tripanosomoses Bovinas e Equinas**. Embrapa Pantanal, Corumbá. 2003. Disponível em:
<https://www.infoteca.cnptia.embrapa.br/infoteca/bitstream/doc/811014/1/CT41.pdf>.
Acesso em: 13 out. 2025.

220

**ULTRASSONOGRAFIA: UM MÉTODO ALTERNATIVO PARA AVALIAÇÃO
DE SARCOPENIA EM PACIENTES EM HEMODIÁLISE**

**BRENDA MARIA OLIVEIRA JESUS
MARCELLA ESTEFANI RAIZA MORAES
LIDIANE SILVA RODRIGUES TELINI
WAGNER MONEDA TELINI**

221

Resumo: A doença renal crônica (DRC) é uma síndrome progressiva que pode levar à necessidade de tratamento substitutivo da função renal, como a hemodiálise (HD). Pacientes em HD apresentam alta predisposição à desnutrição em razão do catabolismo acentuado, perdas proteicas, acidose metabólica, ingestão alimentar insuficiente, entre outros fatores. Nesse cenário, a avaliação nutricional torna-se essencial para o diagnóstico e tratamento precoce dessas alterações. A ultrassonografia (US) tem se destacado como ferramenta alternativa e promissora na avaliação do estado nutricional desses pacientes, especialmente para a detecção de sarcopenia e desnutrição proteico-calórica, sendo considerada um método não invasivo, de fácil aplicação e baixo custo. A força de preensão manual (FPM), obtida por dinamometria, complementa essa análise, sendo uma ferramenta funcional de baixo custo, aplicabilidade clínica ampla, correlacionada à massa muscular e preditiva de mortalidade, o que a torna ideal para triagem e monitoramento contínuo. O objetivo deste estudo foi avaliar o estado nutricional de pacientes em HD, por meio da US e da FPM, visando à detecção precoce de alterações nutricionais, como a sarcopenia. Trata-se de um estudo transversal, realizado com pacientes adultos (>18 anos), em HD (3x/semana). Foram incluídos indivíduos com diagnóstico de desnutrição moderada ou grave, conforme a Avaliação Subjetiva Global Modificada (CANUSA), após assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. As avaliações de índice de massa corporal (IMC), US, bioimpedância (ângulo de fase ζ A°) e FPM foram realizadas após a sessão de HD, no braço contralateral ao acesso vascular. A US foi utilizada para mensurar a espessura do músculo bíceps (EMB) e a espessura do tecido celular subcutâneo na região tricipital (TCSC-T). A FPM foi mensurada com dinamômetro manual, sendo os dados avaliados como um marcador funcional de massa e força muscular. Foram avaliados 21 pacientes em HD (idade média $71,3 \pm 11,2$ anos; tempo médio em HD 54 ± 40 meses; 76% do sexo masculino). A US demonstrou correlação significativa entre a EMB e o IMC. Além disso, observou-se diferença estatisticamente significativa na medida do TCSC-T entre os grupos estratificados pelo A°. A FPM apresentou associação positiva com a EMB, reforçando seu papel como indicador complementar de sarcopenia. A comparação com indivíduos voluntários eutróficos permitiu estabelecer valores de ponto de corte (cutoff) para o risco de desnutrição: EMB $<0,3065$ cm (S=81%; E=83%; AUROC=0,8958; p=0,0052) e TCSC-T $<2,005$ cm (S=100%; E=86%; AUROC=1; p=0,0002). Conclui-se que a US associada à FPM, constitui um método eficaz, de baixo custo e não invasivo para diagnóstico de sarcopenia em pacientes em HD, possibilitando intervenções mais precisas.

Palavras-chave: desnutrição; hemodiálise; sarcopenia; ultrassom.

Referências:

FARIAS, Dandhara Henrique; MINATEL, Vinícius; LIRA, Jéssica Lane Fausto; et al. Sarcopenia e sua influência na mobilidade de pacientes com doença renal crônica: uma revisão sistemática. **ConScientiae Saúde**, São Paulo, v. 18, n. 2, p. 293-300, abr./jun. 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.5585/conssaudade.v18n2.10546>. Acesso em: 18 set. 2025

222

RIBEIRO, Virginia Alves Ribeiro; SILVA, Bruna Ramos; JORDÃO, Alceu Afonso; et al. Ultrassom como ferramenta de avaliação da composição corporal. **Revista brasileira de nutrição esportiva**, v. 16, n. 101, p. 512-529, 15 jan. 2023. Disponível em: <https://www.rbne.com.br/index.php/rbne/article/view/2052>. Acesso em: 14 set. 2025

WANG, Jia-Chi; WU, Wei-Ting; CHANG, Ke-Vin.-V; et. al. Ultrasound Imaging for the Diagnosis and Evaluation of Sarcopenia: An Umbrella Review. **Life**, v.12, p. 9, 22 dez. 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.3390/life12010009>. Acesso em: 13 set. 2025

YANG, Qinbo; ZHANG, Chen; ZHANG, Zhuyun; et al. Muscle ultrasound to diagnose sarcopenia in chronic kidney disease: a systematic review and bayesian bivariate metaanalysis. **BMC Nephrology**, v. 25, n. 1, p.12, 4 jan 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.1186/s12882-023-03445-2>. Acesso em: 18 set. 2025

USO DA MEDICINA INTEGRATIVA NA REABILITAÇÃO DE ANIMAIS**BÁRBARA GIATTI FERRARI****MAITE REGONATTO****PAULA FERNANDA GUBULIN CARVALHO**

223

Resumo: A medicina integrativa surgiu como aliada da medicina tradicional proporcionando o bem-estar, equilíbrio corporal e energético, podendo ser utilizada de forma primária ou concomitante ao tratamento clínico comum. O objetivo do presente trabalho é relatar o caso de um cão da raça Dachshund, de 14 anos de idade, que apresentou sinais neurológicos iniciais de ataxia evoluindo para paraparesia e tetraparesia com evolução aguda progressiva de 3 dias. Apresentou hiporexia, oligúria, aquezia. Com isso, foi realizada avaliação do estado do animal com anamnese, exames físicos e complementares, como: avaliação neurológica onde foram observador déficits sensoriais (nocicepção), com ausência de dor superficial em região dos trigêmeos, reflexo de dor superficial e profunda reduzidos em ambos membros, exame sensorial, com panículo lado direito até (L3), lado esquerdo até L6, e dor na palpação em região torácica (T4 - T7), além de radiografia do segmento cervical da coluna vertebral, optando por um tratamento clínico de suporte como fluidoterapia, antioxidantes, vitamina B12 e suporte nutricional juntamente ao tratamento integrativo utilizando as técnicas de laserterapia, acupuntura e moxabustão combinadas. O paciente apresentou melhora do quadro neurológico, voltando a andar normalmente em 3 semanas, além de normalização dos processos fisiológicos, apetite e dor. Com esse estudo, foi possível observar que as associações das terapias diminuíram o tempo de recuperação e tratamento medicamentoso proporcionando um resultado eficaz, oferecendo alívio da dor, prevenção de recidivas e uma boa qualidade de vida ao paciente.

Palavras-chave: acupuntura, laserterapia medicina integrativa; moxabustão, suporte clínico.

Referências:

HSING, Wu Tu; TSAI, André Wan Wen; ROHDE, Ciro Blujus dos Santos (eds.). **Acupuntura e medicina tradicional chinesa**. 1. ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2019. 672 p. (Manual do médico-residente do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo). ISBN 978-85-388-1060-5

KLOS, Tainá; COLDEBELLA, Felipe; COVATTI JANDREY, Fabiana. Fisioterapia e reabilitação animal na medicina veterinária. **Pubvet**, [S. l.], v. 14, n. 10, 2020. DOI: 10.31533/pubvet.v14n10a669.1-17. Disponível em: <https://ojs.pubvet.com.br/index.php/revista/article/view/346..> Acesso em: 29 set. 2025

VIANNA, L. R.; GONÇALVES, B. A. L.; ANDRADE, C. C. Bem estar animal e medicinas integrativas. **PUBVET**, v.16, Supl., a1301, p. 1-5, 2022. Disponível em: https://web.archive.org/web/20221101102335id_/http://www.pubvet.com.br/uploads/454e39d2550dc5dbcd92642fff82b1b9.pdf. Acesso em: 01/10/2025

VIEIRA, Mário Sérgio Rossi. **Acupuntura e medicina integrativa: sabedoria milenar, ciência e bem-estar.** São Paulo: Summus Editorial, 2017

224

**USO DE LASERTERAPIA, ÓLEO DE GIRASSOL OZONIZADO E
CURATIVOS PARA TRATAMENTO DE FERIDAS PÓS-CIRÚRGICA:
COMPLICAÇÕES POR DEISCÊNCIA DE PONTOS E ESPOROTRICOSE**

**ANELISE BASTIDA DE MAGALHAES
TWANNY ALESSANDRA PIRES CASAGRANDE
PAULA FERNANDA GUBULIN CARVALHO**

225

Resumo: A esporotricose é uma infecção de origem fúngica de caráter zoonótico, ocorre pela inoculação do fungo do gênero *Sporothrix schenckii*, em lesão cutânea. O animal se contamina com o fungo presente em matéria orgânica e o transmite por inoculação traumática (arranhadura e mordedura). A levedura inicialmente acomete a derme e subcutâneo, podendo disseminar-se pelo sistema linfático e/ou vasos sanguíneos. Geram-se lesões localizadas ou disseminadas geralmente ulceradas, exudativas, com bordas bem delimitadas e nítida presença de inflamação local. Também podem ser observados formações nodulares na pele devido a manifestação linfoctânea. Tratamentos alternativos para o auxílio na cicatrização das feridas causadas na esporotricose tem sido cada vez mais exploradas na medicina veterinária, principalmente por serem lesões que costumam levar mais tempo para cicatrização completa. Este trabalho tem por objetivo mostrar os benefícios do uso de terapias adjuvantes para o tratamento de lesões fúngicas com complicações pós cirúrgicas. A laserterapia e o óleo de girassol ozonizado vem sendo cada vez mais utilizado para complementar tratamentos, principalmente quando se trata da cicatrização de feridas, sendo evidenciada a redução do tempo para total recuperação da pele. No relato de caso a seguir é demonstrado a evolução de uma ferida pós cirúrgica de um felino, fêmea, de aproximadamente um ano de idade que após diagnósticos inconclusivos de esporotricose para lesão em membro torácico direito, e passado por procedimento cirúrgico no mesmo membro, notou-se satisfação ao incluir em seu tratamento o uso de laserterapia e óleo de girassol ozonizado tópico. Diminuindo o tempo para cicatrização total, diminuindo também o desconforto do paciente e as dores provenientes da lesão. Pode-se concluir que o uso de técnicas associadas se mostra extremamente eficaz para se chegar a resultados satisfatórios em menos tempo. O presente relato de caso evidencia melhores resultados no processo de cicatrização de feridas ao associarmos tratamentos que se complementam. O uso do laser em conjunto com o óleo ozonizado e curativos de forma correta potencializaram a revitalização do tecido acometido, evitando a perda do membro. O animal durante todo o tratamento se manteve estável, sem prejuízos fisiológicos e mantendo todas suas atividades cotidianas.

Palavras-chave: cicatrização; felino; laser de baixa intensidade; *Sporothrix schenckii*.

Referências:

ARAUJO, Adjanna Karla Leite; GONDIM, Adriana Leão de Carvalho Lima; ARAUJO, Igor Emanuel Alcântara de. Esporotricose felina e humana - relato de um caso zoonótico. **Revista Brasileira de Higiene e Sanidade Animal**, Fortaleza, v. 14, n. 2, p. 237-247, abr./jun. 2020

CAVALCANTE, N. **Terapias alternativas para o tratamento da esporotricose.** 45 f.
2023. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Medicina Veterinária e
Zootecnia) - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Campus de
Botucatu, 2023.

GONDIM, A. L. C. L.; LEITE, A. K. Azevedo. Aspectos gerais da esporotricose em
pequenos animais e sua importância como zoonose. **Revista Brasileira de Educação e
Saúde**, v. 10, n. 2, p. 37-44, 2020

MARQUES, A. C.; FISCHER, C. D. B. Esporotricose em felino: relato de caso. **Ciência
Animal**, v. 34, n. 3, p. 163-171, jul./set. 2024

226

**USO DE ÓLEO OZONIZADO E DA TÉCNICA DE INSUFLAÇÃO LOCAL
“BAGGING” NO TRATAMENTO DE LESÃO GANGRENOSA EM CÃO:
RELATO DE CASO**

**ALICE LIMA UPAIOLO
JÉSSICA ALMEIDA DE PAIVA
LEONARDO SANCHES**

227

Resumo: A cicatrização de feridas é um processo fisiológico complexo e dinâmico, cujo principal objetivo é restauração da integridade tecidual após uma injúria. Diversas vias de administração de ozônio medicinal (O_3) têm sido descritas na literatura, incluindo a aplicação tópica, que compreende o uso de óleo ozonizado, água ozonizada e a técnica de insuflação local, também denominada *“bagging”*. A técnica de bagging consiste na aplicação do ozônio em bolsas plásticas resistentes ao gás. Esse método é indicado principalmente no tratamento de lesões ulceradas, atuando como agente bactericida, fungicida e antiviral. Já o óleo ozonizado, é rico em ozonídeos, substâncias que liberam oxigênio ativo de maneira gradual, proporcionando um efeito terapêutico prolongado. Tal característica tem demonstrado eficácia na cicatrização de feridas contaminadas ou refratárias ao tratamento convencional. O objetivo deste estudo visa relatar o manejo terapêutico de uma lesão na porção distal do membro pélvico esquerdo com óleo ozonizado e pela técnica de insuflação local *“bagging”*, em uma cadela da raça Border Collie. A metodologia empregada para a elaboração deste trabalho foi o estudo de um caso envolvendo a aplicação de ozonioterapia tópica em uma lesão compatível com gangrena úmida em uma cadela. No dia 27 de dezembro de 2024, uma cadela Border Collie, 7 anos, 17 kg, foi atendida com lesão compatível com gangrena úmida no membro pélvico esquerdo. O exame físico revelou tecido necrosado escurecido, exsudato purulento fétido e cotos digitais previamente amputados comprometidos, suturados com fio de algodão. Segundo a anamnese, havia histórico de tratamentos prévios sem detalhes precisos. Optou-se pela remoção da sutura, desbridamento mecânico e antisepsia com solução fisiológica. Instituiu-se cefalexina (30 mg/kg VO, BID, 10 dias), omeprazol (20 mg VO, SID, 10 dias), prednisona (1 mg/kg VO, SID, 10 dias) e, em seguida, meloxicam (0,2 mg/kg VO, SID, 3 dias). O tratamento tópico incluiu antisepsia com solução fisiológica e aplicação de óleo ozonizado, associado à ozonioterapia por insuflação local (*“bagging”*). O protocolo compreendeu sessões semanais de 20 minutos, com concentrações progressivamente reduzidas de ozônio (37;19 µg/mL), resultando em evolução clínica favorável. O manejo terapêutico adotado demonstrou que a associação de antibióticos, anti-inflamatórios e medidas tópicas, aliadas ao uso da ozonioterapia por meio de óleo ozonizado e insuflação local *“bagging”*, favoreceu a cicatrização da lesão. A evolução clínica positiva, caracterizada pela redução do processo infeccioso, formação de tecido de granulação e completa epitelização da ferida, reforça o potencial da ozonioterapia como recurso adjuvante seguro, acessível e eficaz no tratamento de afecções graves em animais.

Palavras-chave: cicatrização; gangrena úmida; ozônio medicinal; ozonioterapia tópica.

Referências:

ARAÚJO, Anderson Luiz de. **Efeitos do uso tópico do óleo de andiroba puro e ozonizado em feridas cutâneas experimentalmente induzidas em equinos.** 2014. Dissertação (Mestrado em Ciências Veterinárias) - Universidade Vila Velha, Vila Velha, 2014. Disponível em: <https://repositorio.uvv.br/handle/123456789/262>. Acesso em: 10 jun. 2025.

BOCCI, Velio. **Ozone: a new medical drug.** Dordrecht: Springer, 2005.

MATOS NETO, Antonio; JOAQUIM, Jean; ESCODRO, Pierre Barnabé; SOUZA, Freddi Bardela de; PAULA, Victor Gomes de. Ozonioterapia no tratamento de ferida contaminada pós-ressecção de sarcoide em muar: relato de caso. **Revista Brasileira de Medicina Equina**, São Paulo, v. 10, n. 57, p. 10-12, 2015. Disponível em: <https://www.bvs-vet.org.br/vetindex/periodicos/revista-brasileira-de-medicina-equina/10-%282015%29-57/ozonioterapia-no-tratamento-de-ferida-contaminada-pos-resseccao-de-sar/>. Acesso em: 10 jun. 2025.

ORAKDOEN, Mustafa; USLU, Salim; EMON, Sevki Timur; SOMAY, Hakan; MERÇ, Zeynep Ceren; HAKAN, Tayfun. The effect of ozone therapy on experimental vasospasm in the rat femoral artery. **Turkish Neurosurgery**, Ankara, v. 26, n. 6, p. 860-865, 2016. DOI: 10.5137/1019-5149.JTN.14162-15.2. Disponível em: <https://turkishneurosurgery.org.tr/pdf.php?id=1661>. Acesso em: 10 jun. 2025.

228

VANTAGENS DA INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL (IATF) NA REPRODUÇÃO BOVINA

CARLOS HEN RIBEIRO MENEZES
PEDRO HENRIQUE JUNQUEIRA DA COSTA DOCUSSE
HEITOR VINÍCIUS MENDONÇA

229

Resumo: A pecuária de corte brasileira passou por significativas transformações nas últimas décadas, com destaque para o uso de biotecnologias reprodutivas, como a Inseminação Artificial em Tempo Fixo (IATF). Este trabalho tem como objetivo apresentar as principais vantagens da técnica e seu impacto na eficiência reprodutiva dos rebanhos. A escolha da IATF se justifica pela sua crescente adoção nas propriedades rurais, devido à praticidade, economia de tempo e resultados reprodutivos mais consistentes. A metodologia utilizada foi baseada em levantamento bibliográfico, com análise de publicações científicas relacionadas ao tema. Os resultados mostram que a IATF permite a inseminação de um número maior de vacas em menor tempo, aumenta as taxas de prenhez, reduz o intervalo entre partos e possibilita a utilização de genética superior, contribuindo diretamente para a melhoria da produtividade. A técnica também facilita o manejo reprodutivo e reduz os riscos sanitários associados à monta natural. Conclui-se que, apesar dos custos com hormônios e necessidade de manejo adequado, a IATF representa um avanço reprodutivo viável e vantajoso para a pecuária de corte nacional.

Palavras-chave: biotecnologia; inseminação artificial; pecuária de corte; reprodução bovina.

Referências:

BARUSELLI, P. S.; FERREIRA, R. M.; SÁ FILHO, M. F.; BÓ, G. A. Review: Using artificial insemination v. natural service in beef herds. *Animal*, v. 12, p. 45-52, 2018

BARUSELLI, P. S. **IATF gera ganhos que superam R\$ 3,5 bilhões nas cadeias de produção de carne e de leite.** Boletim Eletrônico do Departamento de Reprodução Animal/FMVZ/USP, 2. ed., 2019b. Disponível em: <http://vra.fmvz.usp.br/boletim-eletronico-vra/>

BARUSELLI, P. S.; MARQUES, M. O. **Superovulação de doadoras de embriões bovinos sem observação de cio.** Disponível em:
<http://www.beefpoint.com.br/?actA=7&areaID=60&secaoID=181¬iciaID=5056>

DINIZ, D. A. **Manual prático de inseminação artificial em bovinos.** 2. ed. Belo Horizonte: Aprenda Fácil, 1996

WEBSITE PARASITOFÁCIL

230

**ISABELA RODANTE DE CARVALHO
ROBERTO CARLOS GRASSI MALTA**

Resumo: As doenças parasitárias seguem como grave problema de saúde pública, agravado pela falta de saneamento e desigualdades sociais. No Brasil, afetam tanto áreas rurais quanto urbanas, com altos índices em regiões vulneráveis. A educação em saúde e o uso de tecnologias digitais são estratégias eficazes de prevenção e conscientização. Nesse contexto, propõe-se a criação de um site para divulgar dados, orientar práticas de higiene e fortalecer a saúde pública. Os objetivos consistem em criar um site acadêmico didático sobre parasitoses, reunindo informações, conteúdos de extensão e um podcast com a chefe de vigilância sanitária de Cosmorama, SP. O espaço será voltado à educação, conscientização e divulgação de temas relacionados à parasitologia e microbiologia, promovendo integração entre projetos. A metodologia envolve a criação do site PARASITOFÁCIL, fundamentado em revisão bibliográfica e recursos didáticos como vídeos, artigos e cards. O planejamento inclui páginas estruturadas, carrossel de informações e menus interativos, desenvolvidos em HTML, CSS e JavaScript, adaptados para diferentes dispositivos. Os conteúdos serão produzidos por acadêmicos, revisados por professores e validados científicamente. Além disso, o projeto contará com podcast educativo, divulgação em redes sociais e espaço de interação, visando acessibilidade e qualidade no ensino. O site PARASITOFÁCIL alcançou resultados expressivos, registrando mais de 600 acessos desde sua criação. Sua abrangência internacional atingiu mais de 20 países ao redor do mundo. O site PARASITOFÁCIL provou ser eficaz na disseminação de conhecimento sobre parasitoses e na conscientização em saúde pública.

Palavras-chave: Doenças parasitárias, parasitologia, educação em saúde e prevenção

Referências:

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Leishmaniasis**, 2023 Disponível em:
<https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/leishmaniasis> Acesso em: 27 de Agosto de 2025.

SOUZA, H.P. *et al.* (2020). **Doenças infecciosas e parasitárias no Brasil de 2010 a 2017**: Aspectos para vigilância em saúde. Disponível em:
<https://iris.paho.org/handle/10665.2/51858>. Acesso em: 27 de Agosto 2025.